

Distritais vêm condições de invasão

9661 LES 47

CORREIO PARANENSE

Philio Terzakis

Da equipe do Correio

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa visitou, ontem de manhã, a invasão da Estrutural. A visita foi um pedido do deputado José Edmar (PSDB), que quer provar que a área é adequada para o assentamento de famílias. "Não há perigo de doenças ou de contaminação do meio-ambiente", garante o deputado.

Estiveram na Estrutural os deputados César Lacerda — presidente da comissão — Tadeu Filippelli (PMDB), Antônio José Cafu (PT) e um representante da depu-

tada Lúcia Carvalho (PT). Também fazem parte da comissão os deputados Luiz Estevão (PMDB), José Ramalho (PDT) e Marco Lima (PSDB).

Na próxima quinta-feira, a presidente do Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab), Alexandra Reschke, será ouvida na comissão, para apresentar as soluções do governo para o problema da Estrutural. Nos dias seguintes, os deputados deverão emitir parecer sobre o assunto.

NEGOCIAÇÃO

Um barraco de madeirite. Esse é o novo local de negociação entre o

governo e os moradores da invasão da Estrutural. O escritório do (Idhab) começou a ser construído na última quarta-feira. Até quinta-feira, ele deverá estar concluído, segundo a diretora de Planejamento do instituto, Tássia Regino.

Assim que o escritório estiver pronto, será feito o levantamento do número de imóveis e de famílias moradoras do local, estimadas em mais de 2 mil.

A primeira atividade da equipe foi realizada no sábado, quando funcionários da Fundação Hospitalar mediram a pressão arterial de moradores.

"No próximo sábado, vamos

atualizar os cartões de vacinação das crianças. No seguinte, daremos um reforço à campanha de vacinação de cães", afirmou Tássia.

A fiscalização do governo para evitar a construção de novos barracos continua e é a causa de alguns conflitos entre moradores e fiscais do Idhab, do Siv-Solo e da Administração do Guará.

Mas não houve nenhum confronto mais grave, de acordo com Tássia e com a vice-presidente da Associação dos Moradores da Estrutural (Asmoes), Marlene Mendes. A associação pretende começar ainda hoje outro cadastramento das famílias associadas.